

IÊMEN: CRISE HUMANITÁRIA

Danilo Cardoso PEREIRA¹

RESUMO: O presente resumo visa abordar a crise humanitária vivenciada no Iêmen em virtude do movimento Primavera Árabe, que visava a libertação de países em face de governos ditatoriais. O método de abordagem e pesquisa se deu por pesquisas bibliográficas, bem como por dados estatísticos disponibilizados em sites oficiais e em notícias que tratam do tema. Trata-se da utilização de um método dedutivo de estudo.

PALAVRAS CHAVE: Iêmen. Primavera Árabe. Direitos Humanos. Crise Humanitária.

INTRODUÇÃO

O Iêmen é um país árabe que, devido a sua localização, possui importância estratégica em rotas comerciais de petróleo, influenciando diretamente em sua valoração. É um país no qual a maioria da população tem o Islamismo como religião, mas que se divide em duas vertentes que se encontram em conflito: Xiitas e Sunitas. Em 2010, com o início do movimento Primavera Árabe, ocorreram diversos protestos objetivando uma melhor qualidade de vida para a população, bem como a derrubada de comandos ditatoriais e déspotas que eram mantidos na época. Após surtir efeito em alguns países, derrocando seus líderes, o movimento adentrou no Iêmen, com inúmeros conflitos, em janeiro de 2011, buscando reformar a constituição, acelerar a economia do país e a reduzir as taxas de desemprego local. Deste modo, gerou-se uma grande crise humanitária devido a derrocada da economia, da infraestrutura e da assistência à saúde do país. Estima-se que 22 milhões de pessoas entre as 29 milhões de pessoas no país dependem de ajuda humanitária para garantir a sobrevivência.

1 O CONFLITO

É válido o estudo acerca das motivações da adesão da população iemenita ao movimento Primavera Árabe, facilitando o entendimento da grave crise enfrentada.

1.1A Derrubada de Saleh e o Início do Conflito

¹ Graduado no curso de Direito do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, Discente do 1º módulo de Gestão Empresarial da Fatec de Presidente Prudente, Advogado e Funcionário Público Estadual. danicardosopereira@outlook.com

Após a derrubada de Saleh, em 23 de novembro de 2011, o controle do Iêmen permaneceu nas mãos do vice-presidente Abd al-Rab Mansur al-Hadi, que possui forte identificação com a vertente sunita. Diante disto, a minoria xiita, que se autointitula “Hutis” deu início a diversas manifestações contra o atual presidente.

Segundo MOURA (2019, s.p.), em julho de 2014, os xiitas iniciaram a ofensiva objetivando controlar a cidade de Sanna’a (capital e a mais populosa). Em 20 de janeiro de 2015, após diversas batalhas, com ajuda de países vizinhos e xiitas, como o Irã, eles se apoderaram do Palácio Presidencial, conseguindo, assim, o controle da sede do governo e da rádio estatal, resultando na fuga de al-Hadi para Àde. Conforme RAUBER, et al (2018, p. 254), em 2015, os países de vertente sunita, liderada pela Arábia Saudita e com acompanhamento de outras nações da mesma inclinação, interveem no Iêmen por meio da “Coalização Saudita”, conhecida por *Operação Renewal of Hope* (ORH), que se traduz na renovação da esperança.

Esta operação iniciou-se com a “Operação Decisive Storm”, e objetivava o restabelecimento de al-Hadi ao posto de presidente, com controle dos avanços xiitas. Com sucesso, esta operação conseguiu neutralizar os exércitos xiitas e culminou na “Operação Golden Arrow”, retomando o controle da cidade portuária de Àde.

1.2 A Inacessibilidade ao Iêmen

Em 2015, o conflito se intensificou quando os Hutis atacaram Riad, capital da Arábia Saudita, que respondeu com um bloqueio marítimo, terrestre e aéreo e que rapidamente se estendeu para outros pontos xiitas, agravando o caos humanitário. Diante de críticas internacionais, aliviou-se o bloqueio, porém, as decisões políticas continuam a nortear a permissão ou não do tráfego comercial e humanitário.

2 O CONFLITO NO CENÁRIO ATUAL

O conflito ainda vigora, e se é vista como a pior crise humanitária já existente no mundo², conforme o entendimento da a ONU (Organização das Nações Unidas).

2.1 A Crise Humanitária

² Disponível em: <https://nacoesunidas.org/em-meio-a-maior-crise-humanitaria-do-mundo-iemen-realiza-campanha-contra-colera/>

Conforme constata o Escritório das Nações Unidas de Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA)³, 24,1 milhões de iemenitas necessitam alguma assistência ou proteção, com a classificação de maior desastre humanitário. A UNICEF⁴ pontua que 15 milhões de crianças precisam de ajuda humanitária, pois os confrontos têm acarretados em má-nutrição aguda severa, crescimento atrofiado, inexistência de estudos, ferimentos e morte. Do mesmo modo, para a Agência de Saúde Sexual e Reprodutiva das Nações Unidas (UNFPA)⁵ a crise coloca em risco a vida de 2 milhões de grávidas e lactantes. Conforme exposto, a estimativa é de que existem 24,3 milhões de iemenitas (cerca de 90% da população) sem acesso à eletricidade e 16 milhões sem acesso a água e saneamento⁶, acarretando em péssimas condições sanitárias e falta de assistência médica, responsáveis pela morte de milhares de iemenitas.

2.2A Desigualdade de Gênero

Além disto, o Iêmen aparece como o pior país no quesito igualdade de gênero, expondo a diferença abismal no tratamento dado às mulheres, e isto é confirmado pelo *Social Institutions and Gender Index (SIGI)*⁷, que avalia 14 parâmetros de discriminação, com o Iêmen entre os 17 países com maiores índices de discriminação. Um relatório do Fórum Econômico Mundial (WEF)⁸ constatou que a diferença na educação é muito chamativa, além do fato de não existirem mulheres no parlamento, o que expõe que a guerra é formada exclusivamente por homens. É evidente a falta de apoio e incentivo às mulheres, o tratamento desigual e a violência de gênero, que resulta em proibições a direitos já adquiridos pelas mulheres ao redor do mundo.

³Disponível em: <https://nacoesunidas.org/violencia-agrava-situacao-no-iemen-em-meio-a-falta-de-financiamento-humanitario/>

⁴Disponível em: <https://nacoesunidas.org/mais-de-15-milhoes-de-criancas-precisam-de-ajuda-no-iemen-alerta-unicef/>

⁵Disponível em: <https://nacoesunidas.org/onu-fome-no-iemen-pode-colocar-a-vida-de-ate-2-milhoes-de-maes-em-risco/>

⁶ Disponível em: <https://www.politize.com.br/crise-no-iemen/>

⁷Disponível em: <https://observador.pt/2014/11/27/iemen-e-o-pais-onde-mulheres-mais-sao-discriminadas/>

⁸ Disponível em: <https://www.weforum.org/reports/global-gender-gap-report-2013>

3 EXISTE SOLUÇÃO?

A Organização das Nações Unidas (ONU) e seu Conselho de Segurança, a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) possuem a missão de prestar suporte humanitário às pessoas prejudicadas por esta crise, enviando recursos básicos como alimentação e roupas e buscando o fim das hostilidades. Grande parte dessas ajudas derivam de doações focadas no enfrentamento da esmagadora calamidade humanitária vivenciada pelos iemenitas.

Além disto, MOURA (2019, s.p.) explana que países, como Bolívia, Holanda, e Polônia buscam a mediação destes conflitos diante do Conselho de Segurança da ONU, bem como solicitam o fim da guerra e dos ataques por meio de diálogos de paz e de uma missão de apoio ao cessar-fogo⁹, permitindo que o número de profissionais que buscam a suspensão de hostilidades subisse de 20 para 75 pessoas. Em fevereiro de 2019, o secretário geral da ONU, António Guterres¹⁰, afirmou ter conseguido doações no valor de 2 bilhões de dólares, para o fornecimento de ajuda aos civis iemenitas diante dessa “esmagadora calamidade humanitária”.

CONCLUSÃO

Hoje, a ONU e seu Conselho de Segurança visam suspender as hostilidades, porém, não existe plano definitivo que garanta o fim deste conflito, visto que a intenção de cessar-fogo e os acordos permanecem em andamento, inclusive com a possibilidade de relançar o acordo anteriormente feito¹¹. Além disto, embora a crise seja uma das que possui o maior financiamento, com 71%¹² do solicitado para 2018 financiado, as necessidades permanecem crescendo e ultrapassam a capacidade de resposta, tornando a disponibilidade de recursos escassa rapidamente. Mesmo buscando solução, os confrontos afetam a operação de ajuda, pois a instabilidade política, a crise humanitária e as desigualdades de gênero fortalecem a situação atual.

⁹ Disponível em: <https://nacoesunidas.org/conselho-de-seguranca-cria-missao-da-onu-para-monitorar-cessar-fogo-iemen/>

¹⁰ Disponível em: <https://nacoesunidas.org/conferencia-em-genebra-busca-us42-bi-para-ajuda-humanitaria-no-iemen/>

¹¹ Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/09/30/rebeldes-houthis-libertam-290-prisoneiros-no-iemen-diz-cruz-vermelha.ghtml>

¹² Disponível em: <https://nacoesunidas.org/onu-fome-no-iemen-pode-colocar-a-vida-de-ate-2-milhoes-de-maes-em-risco>

REFERÊNCIAS

BRASIL, Nações Unidas. **Conferência em Genebra busca US\$4,2 bi para ajuda humanitária no Iêmen.** Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/conferencia-em-genebra-busca-us42-bi-para-ajuda-humanitaria-no-iemen/>> Acesso em 4 de outubro de 2019.

BRASIL, Nações Unidas. **Conselho de Segurança cria missão da ONU para monitorar cessar-fogo no Iêmen.** Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/conferencia-em-genebra-busca-us42-bi-para-ajuda-humanitaria-no-iemen/>> Acesso em 06 de outubro de 2019.

BRASIL, Nações Unidas. **Mais de 15 milhões de crianças precisam de ajuda no Iêmen, alerta UNICEF.** Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/mais-de-15-milhoes-de-criancas-precisam-de-ajuda-no-iemen-alerta-unicef/>> Acesso em: 24 de setembro de 2019.

BRASIL, Nações Unidas. **ONU: fome no Iêmen pode colocar a vida de até 2 milhões de mães em risco.** Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/onu-fome-no-iemen-pode-colocar-a-vida-de-ate-2-milhoes-de-maes-em-risco/>> Acesso em: 25 de setembro de 2019.

FALCÃO, Catarina. **Iêmen é o país onde as mulheres mais são discriminadas.** Disponível em: <<https://observador.pt/2014/11/27/iemen-e-o-pais-onde-mulheres-mais-sao-discriminadas/>> Acesso em: 23 de setembro de 2019.

FORUM, World Economic (WEF). **The Global Gender Gap Report 2013.** Disponível em: <<https://www.weforum.org/reports/global-gender-gap-report-2013>> Acesso em: 27 de setembro de 2019.

LUZ, Camila. **Primavera Árabe: o que aconteceu no Oriente Médio?** Disponível em: <<https://www.politize.com.br/primavera-arabe/>> Acesso em: 24 de setembro de 2019.

MOURA, Letícia. **Crise no Iêmen: Entenda o que acontece no país!** Disponível em: <<https://www.politize.com.br/crise-no-iemen/>> Acesso em: 25 de setembro de 2019.

NEWS. BBC. **Por que há uma guerra no Iêmen e qual é o papel das potências internacionais.** Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-46322964>> Acesso em: 27 de setembro de 2019.

RAUBER, Beatriz Vieira; et al. **Coalizão saudita na República do Iêmen: Operação Renewal of Hope.** 2018. V. 6. UFRGSMUN. p. 252-309. ISSN 2318-3195. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/ufrgsmun/2018/web/files/csi-orh.pdf>> Acesso em: 25 de setembro de 2019.